

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIII • Nº 128 • EDIÇÃO DEZEMBRO 2015 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL: jcazumba@gmail.com

Maranhão: Terra das águas



O Maranhão mostrou, em uma exposição no Congresso Nacional, em Brasília, suas belezas naturais e exuberância de rios e marés. Costumes e tradições das comunidades maranhenses foram apresentados para pessoas do mundo inteiro.

SUMÁRIO

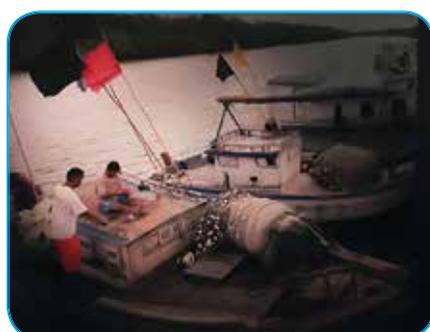


Editorial **3**

SUSTENTÁVEL: Pousada Vila do Mar recebe selo sustentabilidade SEBRAE **5**

OPINIÃO: São Luís ganha placas de sinalização turística **6**

O MOCHILEIRO: Bento Gonçalves, charmosa e agradável **7**



TURISMO EM FOCO: Maranhão, Terra de águas **8**

CULTURALMENTE FALANDO: Encontro de Carros de Boi movimenta Cururupu **11**



COM A PALAVRA: Alfredo Alves Costa Neto, PRESIDENTE IPHAN/MA **12**

BOA DICA: A beleza das praias de São Luís **13**



TRADE EM AÇÃO **14**

VARIEDADES: Após fiscalização, Governo do Estado certifica bares e restaurantes com Selo Procon/MA de Qualidade **16**

VARIEDADES: Eu Amo o Centro Histórico Movimenta comunidade **17**



VARIEDADES: Oficinas do "Mais Cultura e Turismo" cativam crianças e adolescentes em Chapadinha **18**

VARIEDADES: Uma cidade preparada e vestida para o natal **19**

EDITORIAL



O Ano de 2015

O ano de 2015 para muitos não devia ter existido. O rastro de insucesso e destruição que o mesmo vai deixar para seu sucessor é para se lamentar por longos anos. É difícil prevê uma atividade da economia, que não tenha sofrido com a famigerada crise que se abateu sobre o país. O turismo talvez tenha sido uma das atividades que mais foi impactada.

Também não seria inteligente prevê que 2016 seja a redenção de tudo, por mais que haja mudanças, quer seja no campo político ou econômico. O horizonte, que se avizinha mostra que o ano vindouro e que o desemprego vai continuar a aumentar de forma alarmante, até que o país consiga uma estabilidade política e econômica sustentável. Estancado esses problemas, a realidade sem dúvidas será outra.

Enquanto isso, o empresariado, que passou o ano todo cortando na carne, atualmente, já corta no próprio osso, já não tem a recorrer. É a crise! Maldita crise, que diminuiu o tamanho das empresas, da economia. Essa é a principal causa do declínio na procura turística. Basta ouvir o lamento dos hoteleiros, que amargam baixos índices de ocupação, salvo, os dias de festa.

O prognóstico é que a crise ainda tornará 2016 um ano "muito difícil" para o setor do turismo e, mesmo que haja uma mudança nos rumos do país, com o crescimento da economia, no ano que se avizinha, isso não significa, uma retomada de imediato do crescimento e mais emprego no setor.

O crescimento indubitavelmente se faz necessário, mas o desemprego vai continuar alarmante, uma vez que para sobreviver, as empresas, demitiram, diminuiram seu tamanho e, ao ressurgirem, sem sobra de dúvidas, virão com outra configuração em seus quadros de colaboradores.

Desta maneira, um novo pensar se faz necessário nesta grande indústria do turismo, para que a mesma volte a crescer e a empregar. O turismo não precisa de apoios e subsídios, mas também não precisa de mais impostos. Desta maneira, o turismo volta a crescer, tal como foi em 2014, quando o Brasil bateu recorde com entrada de turistas em solo brasileiro.

Portanto, cabe a cada um que vive do turismo, fazer defesa com toda ênfase no desenvolvimento do país. Desenvolvimento esse que, sem dúvidas, passa pelo turismo, uma vez que esta atividade tem peso considerável, na balança de serviços e exportação do Brasil e das comunidades que têm atrativos e delas tiram seu sustento.

A atividade turística no Maranhão tem um peso maior que muitos possam imaginar e um problema nessa indústria afeta todas as outras. Segregar e não pensar o turismo como fator de emprego e desenvolvimento das localidades é renegar milhares de empregos, e demitir outros tantos milhares de pais de famílias: quando há uma crise na construção civil ou na indústria automobilística, todo o país entra em pânico. Então, por que não acontecer o mesmo com o turismo?

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

5 mil exemplares

Impressão

Gráfica Santa Clara (98) 3311-6666

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

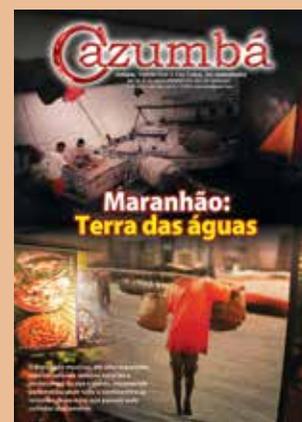
jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



SUSTENTÁVEL

Foto: Karlos Geromy / Divulgação



Os problemas com abastecimento de água estão com os dias contados”, afirma presidente da Caema

Dando continuidade à política de melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água da capital e do interior do Estado, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), vem realizando diversos serviços como instalação de poços, implantação de sistemas simplificados de abastecimento em localidades com situação de intermitências, dentre outros. A finalidade é aprimorar a prestação de serviços aos usuários e disponibilizar maior oferta de água à população.

O presidente da Caema, Davi Telles, em entrevista ao Jornal Cazumbá, afirma que os problemas com abastecimento de água estão com os dias contados. “Por fim ao rodízio de água na capital maranhense é

uma das prioridades do governador Flávio Dino que por meio da Caema está executando diversas ações para regularizar o abastecimento, entre as quais: a perfuração de 12 poços de grande vazão, a substituição de 19 quilômetros da adutora do Sistema Italuís e o reforço de vazão desse sistema”.

Telles diz ainda que o governador Flávio Dino disponibilizou recursos da ordem de R\$ 100 milhões para esse reforço de vazão, que vai permitir o rebombeamento de água do Sistema Italuís, com um incremento de mais 1.000 litros por segundo. “Isso é o suficiente para acabarmos com o rodízio histórico de água nas áreas atendidas pelo Italuís. O que pretendemos é acabar com a intermitência e regularizar o

abastecimento de água até o fim de 2017”.

Já para resolver o problema da destruição dos rios na região, estão sendo recuperados, por meio do programa “Mais Saneamento”, dois rios da capital, o rio Pimenta e o rio Claro. “Já suprimimos 90% dos pontos de lançamento de esgoto do rio Pimenta, estamos trabalhando para retirar os pontos de esgotos in natura do rio Claro, e ainda na Lagoa da Jansen foram mapeados 27 pontos de esgotos, 12 desses já foram retirados e os outros 15 até o fim de fevereiro. Estamos implementando também obras que vão fazer que São Luís saia de 4% de esgoto tratado para 70% até 2018”, garante Telles.

Virada de ano terá quatro dias de festa em São Luís

Foto: Paulo Soares / Divulgação



Tudo pronto para marcar a virada de ano na Avenida Litorânea na noite de quinta-feira (31) em São Luís. O “Réveillon de Todos” do Governo do Estado promete quatro dias de festa com mais de 100 atrações em vários pontos da Litorânea.

A intenção é oferecer aos maranhenses um grande espetáculo com programação diversificada. Samba, reggae, afro, pop estão no caldeirão de ritmos deste Réveillon, que espera levar ao público o alto astral, a alegria e entretenimento de ótima

qualidade.

“Queremos uma festa com a cara da gente, com o talento dos nossos artistas e a riqueza da nossa cultura”, declarou o secretário de Estado da Cultura, Felipe Camarão.

Na noite de 31, as atrações se apresentam em três pontos da Avenida Litorânea. O ponto central ficará na região do parquinho (praça da alimentação), onde será montado um palco com bandas e brincadeiras. Em mais dois pontos ao longo da Avenida ficarão concentrados os blocos tradicionais, blocos alternativos e organizados, blocos afros, escolas de samba, turma de samba, bumba-meu-boi e tambor de crioula.

No momento da virada de ano, haverá a tradicional contagem regressiva no palco, seguido pelo primeiro grito de carnaval do ano. Os fogos de artifício acontecerão em três pontos das praias: Litorânea, Araçagy e Olho D’água.

Uma tenda será montada na areia para as rodas de tambor de crioula e participação dos povos de terreiros que queiram fazer oferendas para Yemanjá.

E, para que as pessoas possam brindar o ano

novo com segurança, será reforçado o policiamento nas áreas delimitadas com a disponibilização de homens da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

PÓS-REVEILLON

Além da festa do dia 31, o Governo irá promover para os dias seguintes a uma extensa programação de Pós-Réveillon com a apresentação de artistas maranhenses que darão o tom da festa com o Show da Paz, no dia 1º, o Reggae de Todos Nós, no dia 2, e no último dia (3), o Samba de Todos Nós. Esses shows animarão as tardes na praia e devem acontecer a partir do meio-dia.

PROGRAMAÇÃO DE REVEILLON

RÉVEILLON DE TODOS

Dia 31.12

Avenida Litorânea

PÓS- REVEILLON

Avenida Litorânea

Dia 01.01 (Show da Paz)

Dia 02.01 (Reggae de Todos Nós)

Dia 03.01 (Samba de Todos Nós)

SUSTENTÁVEL



Foto: SEBRAE-MA / Divulgação

Pousada Vila do Mar: A primeira sustentável do Maranhão

Trabalhando hoje para um futuro sustentável

Sustentabilidade, essa é uma palavra que é praticada ao pé da letra, desde a criação da Pousada Vila do Mar, na orla marítima de São Luís (Praia do Araçagy). O respeito à natureza e à comunidade estão sempre em primeiro lugar, apoiado enfaticamente pelos proprietários e colaboradores e numa parceria vitoriosa com O SEBRAE local resultou na conquista do selo de primeira Pousada sustentável do Maranhão e uma das primeiras do Nordeste brasileiro.

Entre as ações sustentáveis realizadas pela Pousada estão o aproveitamento da água, compostagem do lixo, aproveitamento dos valores da comunidade, utilização de materiais biodegradáveis e o investimento no aperfeiçoamento dos seus empregados, entre outras, o que resulta num meio de hospedagem diferenciado, pois soube unir o conforto e o bem-estar exigidos de uma pousada, à sustentabilidade ambiental. Dentre os requisitos exigidos pelas normas de qualificação e aplicados pela consultoria SEBRAE, a Pousada Vila do Mar conseguiu implementar 84%. Em termos simples, a sustentabilidade é mais que um discurso, é prática de vida para as pessoas e para o ambiente tanto agora como para um futuro, que já é agora.

A Pousada Vila do Mar foi atendida durante 52 dias, e todos da mesma participaram ativamente das adequações e seguiu critérios nas atividades abaixo.

Separação seletiva do lixo - A pousada recicla ou reutiliza mais de 90% dos resíduos gerados. A maior parte dos resíduos orgânicos tem como destino a compostagem, os vidros são utilizados na decoração, os plásticos, metais e papéis entregues para reciclagem industrial.

Compostagem - Com 4 tanques de compostagem, a pousada aproveita sobras de cascas de frutas, borras de café, casca de ovos e restos de jardim para a produção de adubo orgânico. As crianças e adultos interessados podem acompanhar esse trabalho que acontece diariamente às 10h da manhã.

Uso racional da água - Dispositivos arejadores colocados na saída de água de chuveiros e torneiras diminuem a vazão de água; a troca de roupas de cama e banho a cada três dias diminuem a quantidade de água desperdiçada e também sua contaminação por produtos químicos da lavanderia.

Controle da qualidade da água - Exames microbiológicos e físico-químicos são feitos periodicamente para garantir a qualidade da água usada na pousada.

Uso racional da energia - Toda a iluminação é feita por lâmpadas econômicas e a maior parte dos aparelhos de refrigeração e ar condicionado da pousada possuem selo de eficiência energética A.

Uso de plásticos biodegradáveis - Os sacos plásticos utilizados nas lixeiras são biodegradáveis ou

reciclados, diminuindo o impacto da sua decomposição, que chega a 100 anos.

Ar puro - Comprometida com a qualidade do ar, o uso de cigarros é restrita à área externa da pousada, a qual está preenchida por árvores e arbustos que melhoram a qualidade do ar e criam um microclima saudável e acolhedor.

Controle de pragas - Visando proteção contra pernilongos, a pousada está investindo em telas de proteção para as janelas dos quartos, os ralos dos banheiros são do tipo abre-e-fecha para evitar a entrada de insetos rasteiros e a dedetização é periódica.

Consumo de produtos regionais - A preferência por frutas, polpas, artesanatos e outros produtos regionais diminuem o impacto causado pelos gases causadores do aquecimento global com transportes de longa distância.

Diminuição de produtos descartáveis - Taças de vidro substituem copos plásticos descartáveis e a diluição de produtos concentrados de limpeza diminuem o uso de embalagens descartáveis.

Horta orgânica - Em pátios garimpados da feira pendem hortaliças que são consumidas no café da manhã.

Jardinagem - A pousada conta com árvores, arbustos floridos, um extenso gramado e floreiras, um atrativo para borboletas, pássaros e iguanas que escolheram esse aprazível lugar para fazer de sua morada.



OPINIÃO

São Luís ganha placas de **sinalização turística**

Projeto da Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria de Turismo, garante acesso aos atrativos turísticos da cidade

É perceptível percorrer algumas avenidas de São Luís e constatar a nova sinalização turística na cidade. O projeto foi desenvolvido pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com o Ministério do Turismo. A previsão é que até o final do ano, a instalação de todo material informativa seja finalizada.

O objetivo da instalação de uma sinalização turística é assegurar ao viajante estrangeiro ou nacional acesso aos atrativos turísticos da cidade. "São Luís apresenta-se como destino turístico em expansão, logo precisa apresentar infraestrutura adequada para receber o turista", enfatizou a Secretária de Turismo, Socorro Araújo. Uma sinalização clara e objetiva na cidade gera satisfação e segurança ao visitante, ou seja, ajuda a maximizar o valor da viagem, proporcionando ao turista, economia principalmente de tempo.

A instalação das placas na cidade atende aos parâmetros de inserção no espaço público com estrutura de planejamento bem articulada com os dispositivos legais de trânsito, critérios de preservação do patrimônio histórico e com a incorporação das políticas municipais de desenvolvimento existentes. As bases de fixação dos equipamentos estão de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, com o Guia de Orientações Técnicas para aplicação de Sinalização em Patrimônio Mundial e regulados e aprovados pelos órgãos reguladores. Os equipamentos de sinalização contemplam também, quando possível, pessoas com deficiência visual, por meio de informações na linguagem Braille. Outra exigência para a confecção das placas



é que as informações fossem trabalhadas em duas línguas; português e inglês.

No primeiro convênio firmado com o Ministério do Turismo foram implantadas, além das placas indicativas:

- 06 Painéis de Equipamentos Urbanos de Informações Turísticas;
- 10 terminais de autoatendimento de informações turísticas em pontos estratégicos como Rodoviária, Aeroporto, Estação Ferroviária do Anjo da Guarda, Terminal Hidroviário Ponta da Espera, Centro de Convenções e principais shoppings da cidade;
- 25 totens de sinalização turística com mapas ilustrados visando orientar o usuário de forma didática;
- Confeccionados 100 mil mapas turísticos e 120 mil mapas de bolso;

• Implantadas 94 placas de sinalização turística de um total de 140.

A segunda parte dos recursos referentes ao primeiro convênio será investido na implantação das 46 placas restantes e da aquisição de 14 placas do tipo Pórticos de Sinalização Turística com mensagens de Boas Vindas e Volte Sempre.

- 56 postes com braços projetados e placas de orientações turísticas, simples e moduladas;
- 21 placas indicativas de pedestre;
- 07 totens verticais de trânsito para identificação de entrada de sítio;
- 34 placas interpretativas para fachadas de monumentos;
- 19 placas interpretativas para mapas e planos.



Colégio
BATISTA
Daniel de La Touche

**Quem já foi ainda é.
Quem não é vai querer ser.**

#SomosTodosColégioBatista

Matrículas Abertas!
A partir do dia 05 de Outubro



Unidade Renascença
☎ 3227 2684



Unidade João Paulo
☎ 3131 1411

OMOCHILEIRO

POR PAULA LIMA

Bento Gonçalves charmosa e agradável



Uvas, vinhos, espumantes, vinícolas, restaurantes, vales multicoloridos. Bento Gonçalves/RS vive de vinhos. Quem chega à cidade encontra um espetáculo de cores. Um Brasil de uma região de cidades médias ou pequenas, entre as quais a charmosa e agradável cidade desponta e onde a população, acostumada as videiras há cinco gerações, se deu conta de que estava em um lugar de natureza generosa para os olhos há não mais de uma década. Rapidamente, essa população agregou o turismo à sua atividade por excelência: fazer vinhos. E deu muito certo.

São dezenas de vinícolas, chamadas por lá de caves ou cantinas, a maior parte aberta à visitação (ora gratuita, ora com preços bem acessíveis), muitas com cursos de degustação respeitados, de acesso fácil, em vias quase sempre asfaltadas. São desde pequenos estabelecimentos até alguns dos mais famosos do País.

Uma paisagem que deslumbra os olhos, aguça o paladar, desperta o olfato.

Mas visitar mais de duas ou três caves por dia, além de cansativo, não permite que você "saboreie" o momento. Por isso, alugue um carro, pesquise rotas - as mais conhecidas são a do Vale dos Vinhedos e a dos Vinhos de Montanha - descubra o que os guias não indicam. Bento é propícia para isso. Nas vias que circundam a área urbana existe uma infinidade de caminhos, linhas, distritos. Além de vinhos e paisagens, há gastronomia farta e muito boas histórias.

E ainda há a área urbana. É claro que nela o vinho também é a "estrela", mas você pode comprar outros produtos, sejam gastronômicos, da indústria moveleira e da indústria têxtil; além disso, terá a oportunidade de passear pela cidade alta e pela cidade baixa. A cidade tem bastante charme e uma efervescência cultural que é destaque na região.

Se preferir, pode voltar no tempo, a bordo de uma Maria Fumaça. Ou então, para não se entediar com tanta beleza e bebidas de tamanha qualidade, desça as corredeiras do Rio das Antas, faça a tirolesa em uma das pontes que o cruzam, ou cascating na Cascata dos Prazeres, escale o Paredão da Eulália, percorra a mata em meio a Trilha dos Bugios. Programa é o que não falta.

Conheça a seguir as opções turísticas da cidade:

Maria Fumaça: passeio de 23 km numa locomotiva do século XIX, surpreendendo o turista em cada estação. Shows folclóricos, degustação de queijos, vinhos e espumantes.

Vale dos Vinhedos: primeiro e mais importante destino enoturístico do Brasil, proporciona ao visitante a contemplação da paisagem vitivinícola. É possível visitar estruturas vinícolas, apreciar a cultura da imigração italiana e degustar a culinária diferenciada.

Caminhos de Pedra: passeio pela história da imigração italiana através da interatividade com o visitante. Ali, o turista contempla as atividades práticas desenvolvidas nas diversas propriedades, tais como a moagem da erva-mate (da qual é feita o chimarrão), a elaboração de produtos diferenciados à base de leite de ovelha, o ofício da tecelagem e a elaboração de massas.

Epopéia Italiana: parque temático que desvenda ao visitante a história da imigração italiana, permitindo viver o cotidiano dos imigrantes em 1875, ano que marcou a chegada dos primeiros italianos à região. Rua Visconde de São Gabriel, esquina com a rua Fernandes Vieira, 507 - Bairro Cidade Alta.



Por Reginaldo Rodrigues

Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br

Foto: Arquivo pessoal / Divulgação

Entrada Parcelada | Garantia de Mecânica

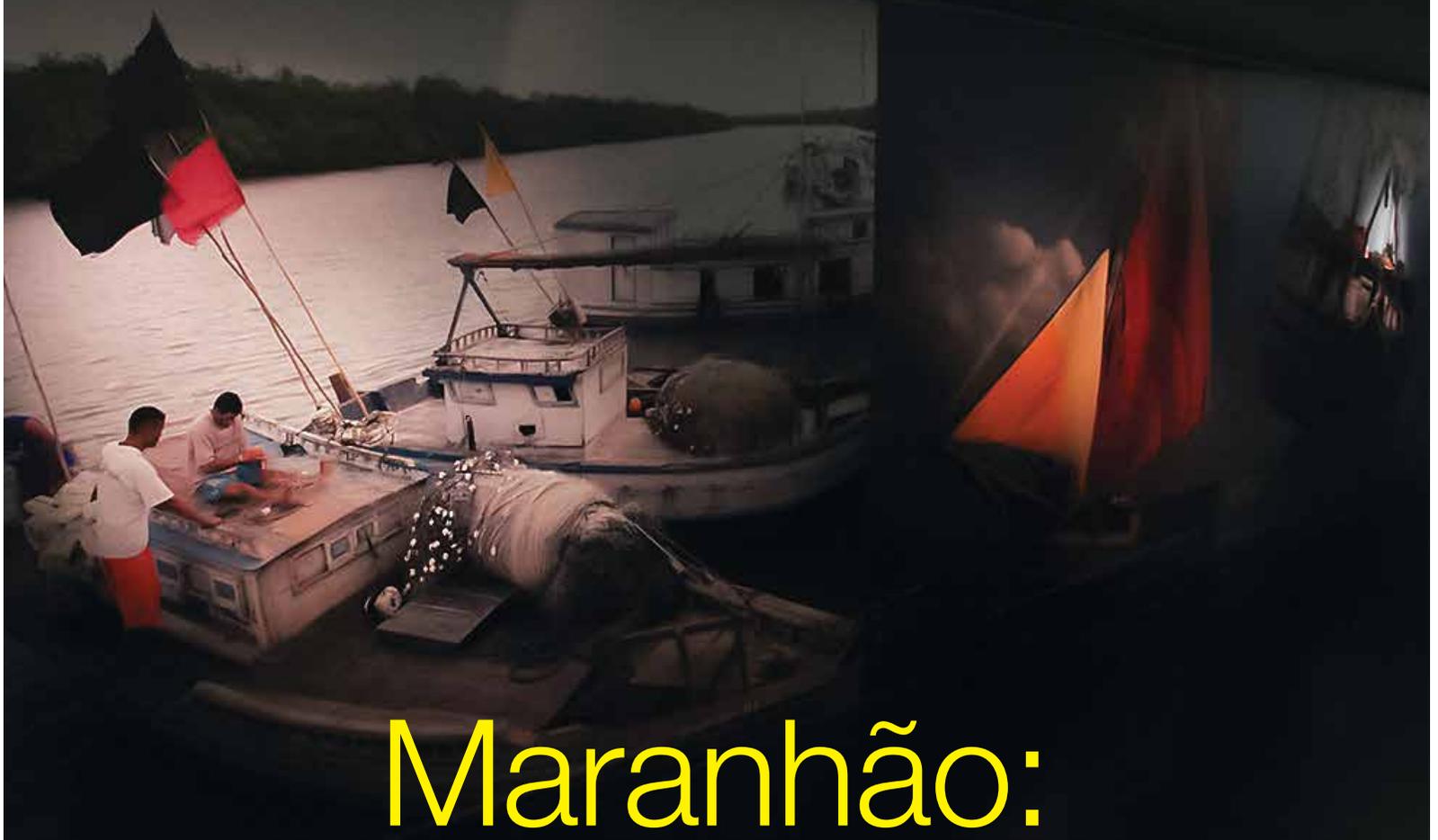
seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

TURISMO EM FOCO

POR REGINALDO RODRIGUES

Fotos: Divulgação / SETUR-MA



Maranhão: Terra de águas

A exposição "O Maranhão: Terra das Águas" é composta por imagens de fotógrafos renomados e textos de Luiz Philippe Andrés e Sérgio F. Ferreti. Ação da Secretaria de Estado do Turismo teve a concepção visual do Sebrae/MA, que atuou, também, na ação de promoção e na mostra gastronômica realizada no evento

Durante os dias 02 a 18 de dezembro, Brasília/DF teve uma mostra das incontáveis belezas naturais e da exuberância de rios e marés que cortam o Maranhão, considerando aspectos como a prática da pesca, gastronomia, artesanato e o "ser maranhense" em geral. A exposição "Maranhão – Terra das Águas" encantou parlamentares de todo o continente e as centenas de pessoas que passam pelo corredor diariamente.

Com foco geográfico nas regiões das Águas do Norte, que corresponde ao Litoral e Lençóis; Águas da Baixada e Águas do Sul, correspondendo à Chapada das Mesas, exposição conta com fotografias de Christian Knepper, Edgar Rocha, Geraldo Kosinski e Meireles Júnior, conhecidos por retratar com olhar diferenciado a simplicidade da beleza maranhense.

As fotos retrataram a importância dos personagens que contribuem para construção da iden-

tidade do Estado, sendo pelo artesanato característico ou pela gastronomia tão elogiada pelos visitantes. A exposição levou para a câmara 100m de plotagem de fotos que retratam o viver maranhense, a vida dura e gratificante de quem sobrevive da pesca, as delícias gastronômicas que são encontradas apenas no Maranhão, o artesanato típico da região, as embarcações e toda a rotina de quem tira o sustento dos rios e mares de nosso Estado.

O texto da exibição foi assinado pelo engenheiro e historiador Luiz Philippe Andrés. Confira o texto e fotos na íntegra.

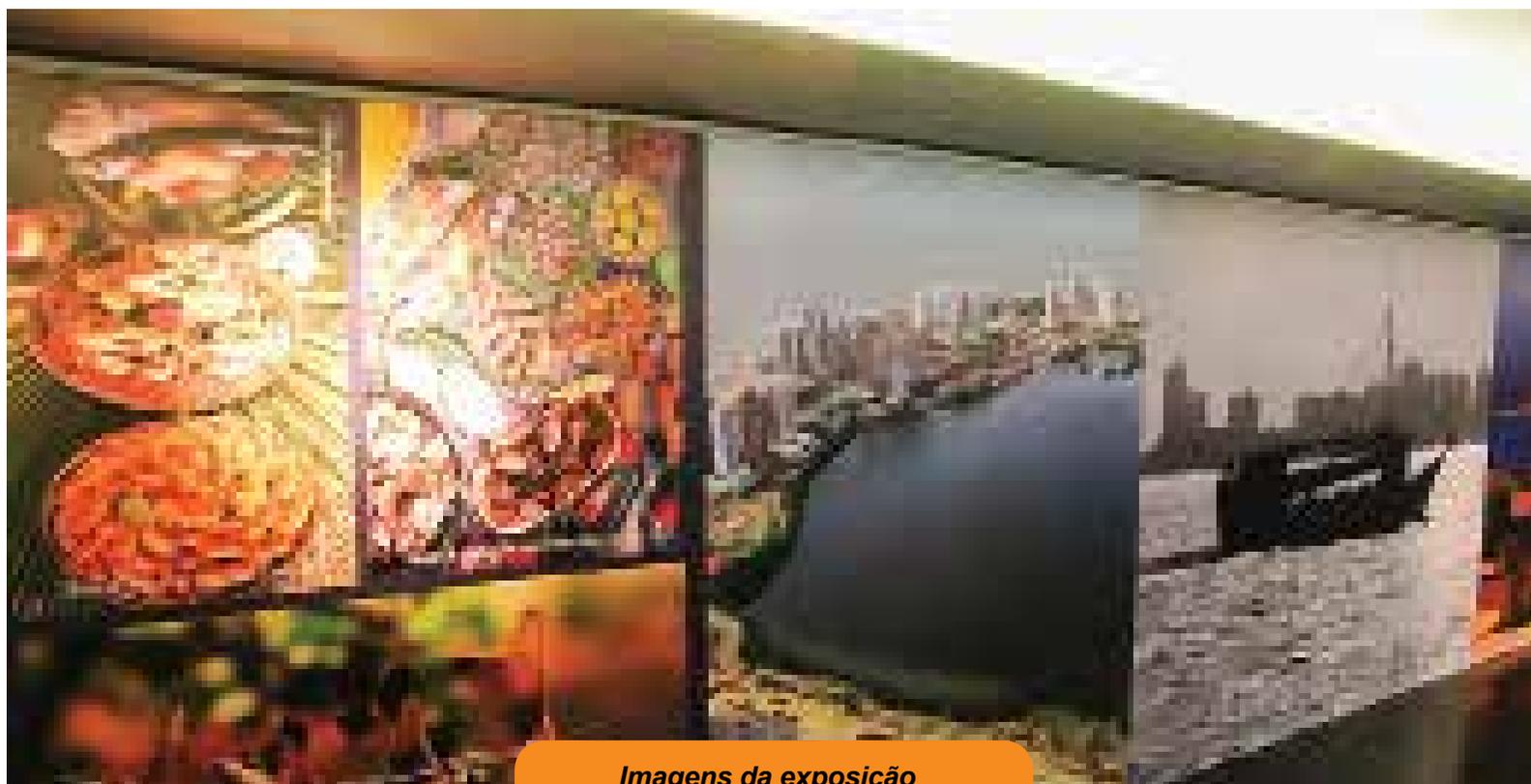
Por Luiz Philippe Andrés

Quando a noite cai, uma canoa passa sob a ponte com o rumor das águas e do vento. Pela última vez o grande pano do mastro principal se abaixa como em reverência ao mundo conheci-

do. Dali em diante, embarcação e marinheiros se fundem numa só entidade e se desfazem na penumbra da baía de São Marcos. Não falam mais com as palavras dos homens, são outros seres, mergulham na noite numa viagem dentro da viagem. Navegação ancestral, de quatrocentos anos passados, não utilizam nenhum instrumento. Em comunhão com o infinito, se orientam pelas estrelas. As croas de areia mudam de lugar a cada tempo e fazem armadilhas aos navegantes. Velejar por aqui é um contínuo descobrimento. Em poucos pontos do planeta as águas se confundem tanto com as terras. Aqui é o Maranhão!

Águas do Norte

As águas do norte maranhense se estendem desde as reentrâncias (região mais ao norte, divisa com o Pará) que recebe este nome devido ao movimento das marés que desenham os manguezais



**Imagens da exposição
“Terra das Águas” no Hall do
Congresso Nacional - Brasília/DF**



da região, passando pela Baía de São Marcos (onde se localiza a capital, São Luís) seguindo em direção aos Lençóis até o Delta Maranhense (divisa com o estado do Piauí)

Encantaria Maranhense de Dom Sebastiao
(Por Sergio F. Ferreti)

Durante a construção do Porto do Itaqui, em São Luís, aconteceram diversos acidentes graves e alguns escafandristas morreram. Pais-de-santo, liderados pelos falecidos Jorge de Itacy e Sebastião do Coroado, divulgaram a notícia que o porto era o local da encantaria da princesa Ina, ou Iná, filha do rei Dom Sebastião e que a princesa estava revoltada, pois seu palácio, no fundo do mar, fora perturbado pelas obras e, por isso, escafandristas

estavam morrendo.

Para acalmar a ira da princesa, aqueles religiosos prometeram oferecer sacrifícios e organizar uma grande festa, reunindo representantes de diversos terreiros na praia Boqueirão, próximo ao local. Foi o que ocorreu em 1970, com ampla divulgação pela mídia e apoio de autoridades municipais, como tivemos oportunidade de assistir na época. Depois disso não ocorreram mais acidentes na construção do porto. Alguns pais-de-santo, entretanto, dizem que, de tempos em tempos, as oferendas precisam ser renovadas para evitar futuros problemas no porto.

Águas da Baixada

A beleza das paisagens alagadas da Baixada faz a região ser comumente chamada de “Panta-

nal Maranhense”. Formada por grandes planícies baixas que alagam na estação das chuvas, e criam enormes lagoas entre os meses de janeiro e julho, criando um ecossistema único com cenários deslumbrantes.

Águas do Sul

Chapada das Mesas é uma região composta por imensas formações rochosas, de onde a água brota, mina e cai de enormes paredões, criando paisagens singulares como lagos, lagoas, grutas e cachoeiras em uma região rica em biodiversidade e cenários encantadores na faixa de transição da Amazônia para o Cerrado.

COM A PALAVRA

Em entrevista ao Jornal Cazumbá, a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, fala sobre o setor turístico em 2015 e expectativas para o próximo ano

ANO DE 2015

Nós marcamos um novo momento de atuação da Secretaria, focando nas prioridades definidas pelo Governo do Estado desde o início. Em especial, três polos turísticos prioritários: São Luís, Lençóis Maranhenses e Delta das Américas e Chapada das Mesas.

ESTRATÉGIAS PARA ATRAIR TURISTAS

Tivemos alguns eventos de grande impacto, que foi a Mostra Viajar, WTM e Expo ABAV, onde o Maranhão teve um destaque grande. Fechamos o ano com a exposição Maranhão: Terra das Águas, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

CULTURA

Temos um enorme interesse em trabalhar outras matrizes do turismo e da cultura. Fazer com que o Estado seja lembrado não somente pelo Bumba Meu Boi e pelos Lençóis Maranhenses. Levamos para os grandes eventos o Festival do Jazz e o reggae. A ideia é trabalhar com o que é moderno e o tradicional. Então, a pergunta que se faz: Só podemos divulgar e promover o que é tradicional, o que é folclórico ou podemos divulgar todas as expressões culturais, que tem valor no Estado, como o reggae? Onde no Brasil se ouve tanto reggae? E por que não fazer a divulgação do reggae brasileiro, que se encontra no Maranhão?

ALINHAMENTO COM OS MUNICÍPIOS

Grande parte das ações de promoção que realizamos foi com a parceria dos municípios. Diante dos poucos recursos, não teríamos como viabilizar todas as iniciativas definidas. Por exemplo, a promoção na a Revista Caras: não tivemos custo, e a parceria com Barreirinhas e São Luís nos permitiu êxito.

MÍDIAS ESPONTÂNEAS

Houve a articulação do Estado para que isso viesse a acontecer. A última foi com a Rede Globo, que fez uma reportagem na Chapada das Mesas. A emissora entrou em contato com diversos estados, fizemos a defesa do Maranhão e garantimos a gravação do especial. A matéria será exibida em janeiro, no programa da Ana Maria Braga.



DIÁLOGO COM O TRADE

Todas as entidades que solicitam o apoio da secretaria foram atendidas. Claro que esse suporte é adequado às ações estabelecidas na pasta do turismo.

CONQUISTAS/ PERSPECTIVAS

Creio que a principal conquista para o turismo foi a implantação de mais aeroportos regionais nos levando a ter um incremento no fluxo de passageiros. Tem também a questão das estradas. O programa Mais Asfalto trará benefícios para o turismo. Ainda, a balneabilidade das praias para o segmento sol e praia. Acredito que essas ações serão efetivadas no período de três anos.

CRISE

Tem seu aspecto positivo. Mas é necessário planejar para não perder tempo e nem recurso. Importante, também, estabelecer as prioridades. O ano de 2016 não será um fácil, mas trabalharemos com ações planejadas, priorizando as indispensáveis para garantir impacto imediato no desenvolvimento do turismo.

SECRETARIAS ADJUNTAS

Trabalhamos hoje com duas secretarias adjuntas, uma trata a questão da estruturação, qualificação do produto e capacitação profissional; a outra trata do marketing e a promoção turística do Estado. Executamos ações em parceria com a Cultura.

PROJEÇÃO PARA 2016

Em 2016, continuaremos trabalhando de acordo com o próprio trade. Eles têm destacado que estamos tendo um aumento da taxa de ocupação hoteleira. Esse é um indicador muito significativo e que demonstra que os caminhos que nós traçamos foram corretos.

VOOS

Os incentivos do Governo do Estado para as companhias aéreas garantiram novos voos e também a movimentação dos aeroportos regionais. Para o ano de 2016 faremos uma atuação mais sistemática junto à secretaria da Infraestrutura e da Indústria e Comércio para que outros aeroportos regionais possam entrar em operação.

DESAFIOS

A modernização do equipamento hoteleiro e qualificação de todos os setores da atividade turística no Maranhão. Esses são grandes desafios. Quando olhamos a questão do investimento privado, vemos que ele está muito aquém dos outros estados do Nordeste. Precisa atrair investidores para o setor turístico.

ORÇAMENTO

O Maranhão tem o menor orçamento da região do Nordeste para o turismo. Eram R\$ 5 milhões e o atual governo incrementou com mais R\$ 1 milhão. O que Flavio Dino vem tentando fazer é que em outras secretarias contemplem ações do turismo. Por exemplo, o programa Mais Asfalto, que ligará Barreirinhas a Paulino Neves, Sangue a Santo Amaro; a reurbanização da praia de Araçagy que está sendo realizada pela Secretaria de Infraestrutura a partir da demanda do setor turístico; além da reurbanização de Raposa. E assim nós estamos conseguindo desenvolver ações estruturantes.

PROGRAMA MAIS ARTESANATO

Depois de trabalharmos o Projeto Mais Cultura e Turismo, que passou para a direção da Secretaria de Cultura, investimos no Programa Mais Artesanato, onde fizemos um seminário recentemente e agora estamos definindo uma política, que resultará em um projeto de Lei. Queremos transformar o artesanato do Maranhão como um dos melhores do Nordeste.

CULTURALMENTE FALANDO



Fotos: Divulgação

Artesãos do Maranhão se reúnem para debater a profissão

Artesãos se reuniram para debater os avanços a partir da regulamentação da profissão. Evento conta com o apoio do Ministério do Turismo.

Um mês após a regulamentação da profissão, artesãos do Maranhão e autoridades do setor se reuniram, de 09 a 11 de dezembro, no "I Seminário Estadual do Artesanato do Maranhão", para avançar na definição de uma política da produção artesanal associada ao turismo no Estado. O evento foi organizado pela Secretaria de Turismo do Maranhão, com apoio técnico do Ministério do Turismo.

Para a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, o seminário marcou o início de uma nova era de incentivos e valorização dos artesãos do Maranhão. "Buscamos várias parcerias para deixar o seminário ainda mais técnico e instrutivo para os artesãos do Maranhão, pensando no incremento de suas produções e na valorização de cada um", declarou.

O seminário teve como tema "Entrelaçando Saberes e Moldando o Futuro". Durante os três dias foram discutidos os seguintes assuntos: O Programa do Artesanato Brasileiro – PAB; O universo feminino no artesanato; O artesão e seu papel na preservação, continuidade e promoção da cultura; O trabalho cooperado na produção do artesanato; Qualificação e Capacitação do Artesão; A qualidade do produto artesanal para a sobre-

vivência econômica; A importância do Artesanato na promoção turística; Estratégia de comercialização – Onde vender meu produto artesanal?; Oportunidades para financiar a produção artesanal; O Reconhecimento do artesão como profissional pelo Governo Federal.

Rodrigo Arevalo, representante da coordenação-geral de produção associada e desenvolvimento local do Ministério do Turismo, foi um dos palestrantes do evento. Arevalo destacou a importância do artesanato para o setor. "O artesanato gera inclusão social, emprego e renda. A participação do Ministério em um evento como esse é fundamental para divulgar nossas linhas de ação para incentivar que o artesanato seja visto como uma cadeia desse setor", declarou Arevalo.

"É bom que, assim como o Maranhão, outras regiões percebam que a exposição de sua cultura, a melhoria da mão de obra, são ferramentas para incentivar o turismo", concluiu.

Além das palestras ainda houve o lançamento do Programa Mais Artesanato e homenagem aos Mestres e Mestras do Artesanato Maranhão.



COM A PALAVRA

Alfredo Alves Costa Neto

PRESIDENTE IPHAN/MA

Há pouco menos de um mês no cargo de Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Arqueológico no Maranhão - Iphan, Alfredo Alves Costa Neto. Maranhense, natural de Carolina, é Arquiteto Urbanista, com especialização em Gestão Pública, concedeu sua primeira entrevista depois de empossado foi ao Jornal Cazumbá, onde falou das suas primeiras ações a frente do órgão, entre os quais, projetos, restauros, compensações ambientais e PAC das cidades, entre outras. Confira!

Foto: Divulgação

JORNAL CAZUMBÁ – O senhor acabou de assumir a superintendência regional do IPHAN no Maranhão. O Senhor já está ambientado no cargo e quais as expectativas?

Alfredo – Tivemos a oportunidade de fazer uma boa leitura técnica do que tem hoje dentro da casa e as expectativas são excelentes. Além das ações do próprio IPHAN em relação a reforma de alguns casarões históricos, temos um carro chefe que é o PAC das Cidades Históricas, são 44 ações e uma boa quantia de recursos para ser aplicado aqui em São Luís. No cenário econômico em que o país se encontra hoje, eu vejo isso como algo motivador para a classe empresarial, trabalhadora, pois temos oportunidade de desenvolver e prestar serviços para a preservação do nosso Centro Histórico.

JORNAL CAZUMBÁ – Como deve ser administrado os bens tombados e sua maneira de preservação?

Alfredo – O IPHAN é um órgão licenciador. Numa área tombada é de responsabilidade do Instituto licenciar as ações, atividades dentro do perímetro tombado. Mas, isso só vai funcionar de fato se houver parcerias. Se não formos parceiros do município, do Estado e de outros órgãos que também trabalham na área de preservação e conservação de áreas históricas não vamos ter sucesso. Volto a frisar, que nesse cenário de crise econômica o que fortalece qualquer ação são as parcerias.

JORNAL CAZUMBÁ – O IPHAN em parceria com a UFMA entregou, recentemente, o Complexo de Santa Amélia, mas tem a questão da Fonte das Pedras que fica dentro do Complexo. A UFMA quer incorporar e a Prefeitura quer ceder. Como o IPHAN entra nessa história?

Alfredo – Aqui é a questão da parceria. A nossa atividade depende muito dos proprietários das áreas. O IPHAN é um parceiro, mas ele não pode atribuir diretamente a propriedade do imóvel. Então, se este tem interesse em buscar essa parceria na tentativa de melhorar, restaurar e atividades de preservação e conservação do nosso patrimônio nos procure, pois é interesse nosso. Nesse caso específico, além da UFMA tem o município de São Luís e vai ser estabelecida uma parceria. Nós precisamos dialogar. É muito importante deixar claro que o IPHAN faz uma leitura técnica para depois ter a tomada de decisões.

JORNAL CAZUMBÁ – Sobre prédio do SIOGE e outros casarões no Centro Histórico de São Luís, que estão abandonados, em ruínas. O



que o IPHAN pretende fazer em relação a estes casarios?

Alfredo – No caso do SIOGE ele já é um objeto do PAC, ou seja, já está prevista a sua reforma. Mais do que o PAC já buscamos parceiros, nesse caso é a UFMA. O nosso interesse além de revitalizar o prédio, a Universidade tem a proposta de criação de um curso ou de uma especialização na área da arqueologia. Em um interesse nosso já assumido no que diz respeito a reforma do prédio e um interesse da UFMA no uso do mesmo. Essa parceria já está consolidada e já em prática. E, assim, teremos diversos outros prédios na área central, onde o nosso interesse vai além da reforma. É necessário colocar pessoas nesses espaços, dá uso a eles, dá vida ao centro.

JORNAL CAZUMBÁ – Grande parte dos prédios, abandonados do Centro Histórico são de propriedade particular e estão abandonados, sendo abrigo para drogados e para acúmulo de lixo. De que forma o IPHAN vai atuar nesses casos?

Alfredo – Temos instrumentos legais a serem utilizados nesse caso. Primeiro há o processo de notificação no auto de infração, de termo de embargo. Mas, o que nos interessa mais do que esse procedimento de identificação e notificação, é reconhecer o proprietário e provocá-lo sobre o potencial daquele prédio e se ele não tiver interesse em nem sequer vender o imóvel, por exemplo, aí sim partiremos pa-

ra os instrumentos legais baseado nas legislações municipais de São Luís sobre a questão de como fazer a transferência desse imóvel para alguém que tenha interesse de fato no uso. Nos interessa um empreendedor ou uma família que é da área central e queira morar e dá vida ao prédio.

JORNAL CAZUMBÁ – A Prefeitura de São Luís, por meio da Subprefeitura do Centro Histórico, está fazendo algumas intervenções, lacrando esses casarões abandonados, e, também, fazendo melhorias em algumas praças e logradouros daquela área. Esse trabalho estar de acordo com os padrões estabelecidos pelo IPHAN?

Alfredo – Como algumas dessas ações estão contempladas no PAC das Cidades Históricas, nosso primeiro compromisso em reformar o prédio é recebê-lo na obra. Então, como o prédio é do município, ele está tendo essa percepção e esse cuidado de lacrar o imóvel, retirar os entulhos para desobstruir a obra. Às vezes o prédio está ocupado, então é feito um cadastro social dessa família para fazer a liberação do espaço para obra. Esse é o nosso compromisso, receber o espaço livre para a obra.

JORNAL CAZUMBÁ – Em relação a troca de postes para a melhoria da iluminação do Centro Histórico. Este trabalho estar de acordo?

Alfredo – Nós temos uma classificação técnica hoje em relação a isso. Estamos com um Plano Diretor da Iluminação Pública, que precisa ser finalizado para iniciar a obra. Então, lá nos temos duas concepções, que está em processo de definição sobre qual delas será adotada sobre a iluminação pública. Estamos deixando bem claro que é interesse nosso em levar à risca não só a legislação municipal, mas também o interesse comum da sociedade. Iremos fazer a intervenção de acordo com cada localidade.

JORNAL CAZUMBÁ – E aquele prédio da RE-FSA, que agora foi lacrado?

Alfredo – O prédio também está inserido no PAC. Temos um projeto belíssimo para lá, que vai dar uma valorização cênica, de iluminação, de edificação, irá valorizar a volumetria original do prédio. Ele comportará a Secretaria Estadual de Turismo. É uma ação já prevista. Ainda estamos na fase de conclusão do projeto para logo depois dá início à obra. Num prazo de 6 a 8 meses teremos o projeto não só concluído, mas já com o procedimento de ordem de serviço com a empresa vencedora da licitação, que dará início as obras. E não é só o prédio, mas todo o entorno, o paisagismo, as pracinhas, tudo está envolvido nesse projeto.

JORNAL CAZUMBÁ – Rua Grande. Muito se falou no restauro do centro comercial. Como está essa situação?

Alfredo – A Rua Grande de todos os projetos do PAC das Cidades Históricas ele é o maior. De todo o recurso direcionado para o PAC no Estado, 20% será investido na Rua Grande. É pensando na valorização do local, no pedestre, no usuário, na facilidade e acessibilidade dos cadeirantes, deficiente visual, etc. Estamos pensando na mobilidade e facilitação do acesso de qualquer cidadão ao comércio da rua, integrando, também, a praça Deodoro. É uma ação envolvendo melhoria e qualidade no acesso. Finalizamos o projeto e imagino que até janeiro teremos o início das obras.

BOA DICA



A beleza das

praias de São Luís

Férias escolares representam mais do que um momento longe dos estudos, elas são uma excelente oportunidade de se aproximar de pessoas, sair da rotina e fortalecer a relação entre pais, filhos e irmãos através de experiências que podem ser lembradas por toda a vida.

Aproveitar esse período da melhor maneira se divertindo junto com os seus filhos, apresentamos as belas praias de São Luís e algumas opções de atividades que podem ser feitas em família ou em grupo de amigos, e assim, garantir férias inesquecíveis e muito proveitosas mesmo sem viajar para longe de casa.

Se você está a fim de sol e mar, venha para São Luís. A ilha é rodeada de belas e incomparáveis praias. Com suas areias finas e alvas dunas que realçam suas belezas naturais. O sol brilha praticamente o ano todo. Venha conferir!

De entardecer inesquecível, as praias da capital maranhense deixam moradores e turistas

deslumbrados. Quem já visitou as longas extensões de areia banhadas pelas águas mornas e tranquilas da Baía de São Marcos não esquecerá dos versos tão bem cantados pelo compositor maranhense César Nascimento: "Ponta D'Areia, Olho D'Água e Araçagy, mesmo estando na Raposa eu sempre vou ouvir a natureza me falando que o amor nasceu aqui..." Ainda completa dizendo que é um "horizonte belo de se refletir".

Praia da Ponta D'Areia – Próxima do Centro Histórico de São Luís, a mais popular da capital, despontou para o turismo a partir da década de 60. Sua orla tem as arquiteturas mais modernas de São Luís, assim como a estátua de uma sereia, que inspira os amantes e poetas populares, bem como a famosa Lagoa da Jansen, com seus bares, boates e botequins. Ótimo lugar para passeios, e dançar o tradicional Reggae na Jamaica brasileira.

Praia de São Marco/Marcela ou Calhau – Uma extensa área de areia, que compreende a Avenida Litorânea, são as praias mais famosas da

cidade, lugar apazível e seguro para o banho. Sua orla repleta de bares, hotéis e restaurantes, além de incontáveis barracas de praia. É o point da juventude ludovicense, que tem ali seus referenciais de lazer, não importando a tribo.

São praias lindas onde o sol não cansa de aparecer, águas limpas e claras próprias para banho. Nesta orla pode-se apreciar o melhor da culinária maranhense nos mais diversos bares e restaurantes. O cardápio é à base de peixe e mariscos. Você pode começar com os tira-gostos, casquinha ou patinha de caranguejo, peixe frito, entre outros.

Praia de Olho D'Água e Araçagy - Localizadas no limite urbano da cidade de São Luís e os municípios de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar. Nestas praias podem-se ficar mais livres, o que atraem uma infinidade de banhistas e muito movimento nos fins de semana. Boas ondas marcam estas praias, o que atraem muita gente jovem devido ao cenário ideal para a prática de surf entre outras modalidades náuticas. Em períodos festivos a Praia do Olho D'Água é o lugar usado pelos Pais e Mães de Santo que fazem seus cultos e oferendas a Iemanjá. É um espetáculo bonito de se ver.

Praia do Caolho – Está entre as praias do Calhau e Olho D'Água, é bastante procurada para acampamentos. Há um trecho com algumas formações rochosas que aparecem quando a maré está baixa.

Praia da Guia – Localizada a oeste da ilha, no eixo do Itaqui Bacanga, possui paisagens exuberantes com dunas, vegetações rasteiras e muitos coqueiros.



Onde ficar/divertir

Por ser uma cidade que começa a despontar para o turismo, São Luís tem aconchegantes e rústicas pousadas, hotéis familiares e os hotéis de alto padrão, tanto no centro da capital, como nos seus arredores. Na noite ludovicense existem centenas de opções – das rodadas de tambor de crioula na feira praia grande em finais de tarde, ao reggae no Centro Histórico, que também tem outras variedades e ritmos. É só conferir!

TRADEMAÇÃO

XXXVI Congresso Brasileiro de Guias de Turismo acontecerá em São Luís



O XXXVI Congresso Brasileiro de Guias de Turismo acontecerá na capital maranhense, São Luís. O evento, que será realizado de 23 a 29 de maio de 2016, é uma promoção da Federação Nacional dos Guias de Turismo (FENAGTUR) e do Sindicato dos Guias de Turismo do Maranhão (SINDEGTUR/MA).

O Congresso acontece anualmente e no ano de 2016 tem uma importância histórica: a primeira edição do evento foi realizada em 1980,

em São Luís.

A ocasião reúne um número expressivo de profissionais, estudantes, pesquisadores, gestores, empresários e empresas públicas e privadas direta e indiretamente ligadas ao Turismo, que é uma das principais economias do país.

O CBGTUR trará o tema "Guias de Turismo: Cultura, diversidade e acessibilidade", focando em manter os profissionais atualizados e preparados para uma atuação segura e responsável. Na

oportunidade, serão divulgadas e discutidas questões relevantes para o Turismo brasileiro e, principalmente, trazendo reflexões importantes para o cenário atual do país e Estado por meio de palestras, mesas redondas, minicursos e visitas-técnicas.

No evento, também acontecerá uma feira com exposição de estandes, possibilitando a interação entre empresas públicas e privadas com os profissionais e estudantes da área.

1º Feijoada da TourMa empresarial do Turismo



O Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão- SEHAMA, realizou junto com parceiros de outras entidades de classe ligadas ao Turismo (ASLIT, ABAV, ABIH-MA, São Luís Convention & Visitors Bureau, ABRASEL-MA) e apoiadores (FIEMA, SEBRAE, Setur- SLZ), na primeira quinzena de Dezembro, a primeira Feijoada da TourMA do Turismo para celebrar os resultados de 2015 e lançar o primeiro aplicativo gastronômico genuinamente Maranhense, o Apptite.

Durante a feijoada foi apresentado o aplicativo e todas as suas funções que ajudarão a população e o turista que visitar nossa cidade a localizarem de forma rápida e por busca através da

localização os estabelecimentos em categorias distintas, como: Churrascarias, Cozinha Oriental, Pizzas e Massas, Cozinha Internacional, Cozinha Regional, Comida de Hotel e Comida de Praia.

Até o final desse mês os colaboradores do SEHAMA passarão em todos os estabelecimentos associados ao Sindicato e nos que estão localizados em áreas turísticas para fazer a comunicação visual e ampliar o número de usuários do Apptite.

A animação do evento ficou por conta da Biciclinha do Samba, que já deu a largada do carnaval de 2016 com sua irreverência e animação.

A Associação brasileira de Agências de viagens, deseja aos seus associados, clientes e a comunidade em geral que a Paz, Amor e Alegrias estejam presentes neste Natal e em todos os dias do Novo Ano!



TRAD E M A Ç Ã O

Edmar Bull estabelece 50 projetos para sua gestão na ABAV Nacional. Conheça os primeiros 16

Empossado no início de dezembro, o novo presidente da ABAV Nacional, Edmar Bull, estabeleceu dentro do planejamento estratégico da sua gestão a meta de realizar em dois anos 50 projetos para a entidade. Os projetos serão distribuídos em três pilares estratégicos: Gestão Participativa, ABAV Profissional e Agente Empreendedor.

Dentro desse escopo, 16 já foram desenhados e os demais 34 deverão ser construídos contando com a participação das 27 ABAVs regionais. Fortalecer a imagem da ABAV e gerar maiores resultados para os agentes de viagens associados em todo o Brasil é o objetivo principal, dentro de uma estratégia macro de estabelecer uma visão global através da ABAV Nacional, e atender as necessidades e ações de forma local para cada uma das ABAVs Estaduais.

Os pilares e as metas:

1) Gestão Participativa

- Estimular a inovação, a criatividade e a objetividade;
- Promover a união da Nacional e Estaduais;
- Gerir com estratégia, executar com eficácia e focar no resultado;
- Praticar marketing inteligente, moderno e



- economicamente viável, priorizando as - mídias sociais;
- Buscar inteligência de mercado na gestão do associado;
- Conquistar novos associados através da geração de valor.

2) ABAV Profissional

- Profissionalizar a gestão associativa da ABAV Nacional e das ABAVs estaduais;
- Contratar um Diretor Executivo, profissional

experiente do mercado;

- Criar o Fórum ABAV com reuniões trimestrais com presidentes das ABAVs estaduais;
- Centralizar ações e decisões de comunicação institucional;
- Promover a depuração e consolidação dos dados estatísticos gerados pelo mercado;
- Organizar Grupos de Trabalho para buscar solução para os problemas do dia-a-dia do agente de viagens.

3) Agente Empreendedor

- Estabelecer uma política nacional de qualidade, padronização e automação de processos nas agências de viagens e ABAVs;
- Intensificar projetos de capacitação com foco na ampliação das atividades, diversificação de negócios e expansão da matriz de serviço do agente de viagens;
- Democratizar o acesso às novas tecnologias gerando a oportunidade de transformar cada agência de viagens associada em uma OTA;
- Criar o Registro Profissional ABAV, vinculado a universidades de turismo, com apoio e reconhecimento dos Ministérios da Educação e do Turismo.

Foto: Divulgação

SE AGRADA AOS OLHOS, IMAGINA AO PALADAR.



RESTAURANTE ESCOLA

O Restaurante Escola Senac dá uma aula de gastronomia em cada prato. Venha provar o melhor da cozinha contemporânea, num ambiente aconchegante e cheio de estilo.

Chefes profissionais supervisionam o preparo de cada iguaria com o que existe de melhor, para que seu paladar seja brindado com muito sabor. Os alunos que formamos são disputados pelo mercado porque já saem dos nossos cursos com muita experiência e prática no preparo de deliciosas receitas.

A localização no Centro Histórico de São Luís é outro ingrediente que confere ainda mais exclusividade à casa. A gente poderia escrever muitas páginas, mas o melhor mesmo é provar.



SERVÍCIO À LA CARTE | BUFFET VARIADO
ABERTO AO PÚBLICO: RUA DE NAZARÉ, 242 - CENTRO HISTÓRICO

Senac
3 1 9 8 . 1 1 0 0

VARIEDADES

Foto: Divulgação / Internet



Após fiscalização, Governo do Estado certifica bares e restaurantes com Selo Procon/MA de Qualidade

Frequentar um estabelecimento que preste serviço de qualidade, em ambiente limpo, seguro e organizado é tudo que o consumidor deseja. Pensando nisso o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-MA) certificou, no dia 11.12, bares e restaurantes de São Luís que conquistaram o Selo Procon/MA de Qualidade.

O projeto foi iniciado em janeiro de 2015 em parceria com o Conselho Regional de Arquitetura (CAU), Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEPD), Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMM), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COM-DEF), Vigilância Sanitária e UFMA.

O presidente do órgão, Duarte Júnior, parabenizou as empresas certificadas e ressaltou que o objetivo do Selo Procon/MA de Qualidade é incentivar a melhoria na qualidade do serviço prestado em todo Estado, através do poder de compra do consumidor, pois agora o cliente identificará quais são os melhores bares e restaurantes antes de utilizar o serviço. “O Procon-MA reconhece o esforço dos fornecedores, que cumpriram vários itens, demonstrando que é possível melhorar as relações de consumo e oferecer cada vez um serviço com mais qualidade ao público consumidor. Os demais, foram sancionados por afronta aos direitos dos consumidores”, destacou.

Durante a execução do projeto os comerciantes foram notificados para tomar ciência das exigências necessárias e tiveram um prazo de 75 dias para se adequar. Com o fim desse período,

os estabelecimentos foram fiscalizados e na ação 2 foram interditados por não apresentarem condições mínimas de higiene. Os fornecedores que cumpriram os itens obrigatórios receberam a certificação do Selo Procon de Qualidade, com o cumprimento dos itens facultativos, os bares e restaurantes conseguiram mais estrelas. O certificado tem validade de um ano, mas pode ser cancelado em caso de irregularidades constatadas pelo órgão. Além disso, possui variação de uma a cinco estrelas, quanto mais critérios cumpridos, maior a pontuação.

Em São Luís, dos mais de 120 bares e restaurantes fiscalizados, nove estabelecimentos cumpriram os requisitos e receberam Selo Procon de Qualidade, o certificado com cinco estrelas foi entregue ao Restaurante Feijão de Corda (Litorânea); Churrascaria Passo Fundo; Restaurante Ferreiro Grill; Restaurante Cabana do Sol (Ponta do Farol); Restaurante Cabana do Sol (Vip); Churrascaria Sal & Brasa e Restaurante Panqueca & Cia. A certificação com três estrelas foi dada ao Bar Merceria e Buteko Lagoa. O Procon-MA também disponibilizará no seu aplicativo as empresas certificadas.

Um dos estabelecimentos certificados com o Selo Procon de Qualidade foi o Restaurante Cabana do Sol, as unidades da Ponta do Farol e da Litorânea cumpriram todos os itens obrigatórios e, também, itens facultativos, o que garantiu a certificação máxima de cinco estrelas. Para o proprietário do restaurante, Régis Fialho, trabalhar com prazer e a experiência de muitos anos no mercado refletem na qualidade do serviço oferecido ao cliente e a iniciativa do Procon Maranhão

em fiscalizar os restaurantes e certificar o serviço como de qualidade foi muito boa. “Me sinto muito orgulhoso em ter cumprido os itens exigidos, alguns foram difíceis, mas trabalhamos para melhorar e oferecer um serviço de qualidade”, disse.

Como receber o Selo Procon de Qualidade

O critério para o recebimento do selo é o cumprimento de quesitos obrigatórios, como por exemplo, a informação de que o pagamento da taxa de 10% é opcional, as formas de pagamento, oferta de comanda para consumo, garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e, também, de quesitos facultativos, como o cardápio em outro idioma e a informação quanto a ingredientes que podem causar alergias alimentares.

A certificação pode ocorrer através da fiscalização de ofício, realizadas pelo Procon-MA ou por iniciativa dos bares e restaurantes, que podem entrar em contato com o órgão. Após terem acesso ao questionário, os estabelecimentos receberão um prazo para o cumprimento dos itens exigidos, finalizado esse período, a equipe de fiscalização do órgão fará vistoria e analisará o cumprimento dos itens. A certificação será feita a partir do cumprimento de itens obrigatório e facultativos.

Para ter acesso a documentação, basta acessar o link: www.procon.ma.gov/seloprocondequalidade.

VARIEDADES



Fotos: ASCOM Pref. São Luís / Divulgação

Eu Amo o Centro Histórico

Movimenta comunidade

A Secretaria de Turismo, Subprefeitura do Centro de São Luís e Fundação Municipal do Patrimônio Histórico promoveram, no início de dezembro, a campanha Eu Amo o Centro Histórico. O objetivo, além de marcar a passagem do dia do Patrimônio Histórico, foi sensibilizar moradores e comerciantes da área sobre a necessidade de cuidar do maior conjunto arquitetônico de origem portuguesa da América Latina.

A Setur tem trabalhado com o total apoio da Prefeitura na promoção do destino São Luís com fins de aumentar o fluxo de turistas e a circulação comercial na área. “O prefeito Edivaldo Holanda não tem medido esforços para viabilizar o turismo como fonte geradora de emprego e renda para a comunidade e investido em projetos que garantam a preservação da memória histórica e cultural”, explicou a secretária de Turismo do Município, Socorro Araújo.

De acordo com o subprefeito da cidade, Fábio Henrique Carvalho, essencial é desenvolver atividades direcionadas aos moradores e comerciantes do Centro Histórico no

intuito de estimulá-los a preservar o ambiente. Vale lembrar que inúmeros moradores são artesãos com pontos de comércio instalados entre as ruas do centro de São Luís.

A programação foi marcada por mesa redonda, que falou sobre patrimônio, turismo e sustentabilidade; exposição educativa sobre o lixo no Centro Histórico; exposição Pop Up; oficinas de educação patrimonial, de reciclagem, de fotografia, de artesanato para crianças, de sucata; rodas de conversa com a comunidade da feira, bares e restaurantes da Praia Grande; além de apresentações culturais com a presença Boi de Pirilampo, Bloco Tradicional Os Feras, Grupo Recrear, Cia de Teatro Histórias da Ilha e Amigos da Dança.

Uma forma de despertar, também, nos mais jovens o sentimento de pertencimento e de cuidado ao Centro Histórico. “Conseguimos movimentar e principalmente despertar o olhar da criança para esse Cenário tão bonito e importante para a cidade”, ressaltou Socorro Araújo.



Guia Industrial do Maranhão 2015

Adquira o seu exemplar:
cotex@fiema.org.br | 98 3212 1890 | www.fiema.org.br

VARIEDADES

Fotos: ASCOM Sec. de Cultura / Divulgação



Oficinas do “Mais Cultura e Turismo” cativam crianças e adolescentes em Chapadinha

Fabrício, Joyce, Francisco e Auriane viveram uma experiência inesquecível durante a passagem do projeto “Mais Cultura e Turismo” em Chapadinha. Cada um deles tem uma história de descoberta, típica da infância e adolescência, protagonizada nas oficinas oferecidas pelo projeto, ministradas durante dois dias nas escolas da rede municipal de ensino da cidade.

Extremamente tímido, Fabrício Albuquerque, 15 anos, ficou com receio ao notar que o instrutor da oficina de Hip Hop e Grafiteagem ministrada na escola Municipal Almada Lima foi avisado por outros colegas, sobre o talento dele para desenho. “Sempre me interessei por grafiteagem, mas nunca tive contato com nada disto. Agora é que sei como ela é importante e qual a diferença entre grafiteagem e pichação”.

O desenho de Fabrício, elogiado pelo instrutor da oficina foi escolhido para ser a ilustração da atividade realizada pelos alunos. Em uma sala próxima, Joyce Aguiar, 11 anos, chamou a atenção dos instrutores da oficina de teatro pela desenvoltura com que realizou as tarefas sugeridas durante a

oficina. “Sempre me interessei por esta coisa de ser atriz, e foi muito bom receber esta oficina de teatro na nossa escola. Pude conhecer mais sobre uma área que gosto muito”, revelou a menina nascida em Minas Gerais, mas residente em Chapadinha desde os dois anos de idade e que teve, agora, a chance de vivenciar o primeiro contato com o teatro.

Concentradas nos mais variados temas as oficinas do “Mais Cultura e Turismo” garantem este espaço de aprendizado para os meninos e meninas das cidades visitadas pelo projeto ajudando, não apenas a despertar talentos e incentivar vocações, como, também, a propiciar às crianças e adolescentes, público alvo destas oficinas, mais conhecimento sobre manifestações culturais seculares.

Francisco de Assis, 11 anos, morador do bairro Corrente, na periferia de Chapadinha, conheceu os festejos do Divino Espírito Santo e o toque das caixas que fazem parte desta manifestação. Sem nunca ter tido a oportunidade semelhante, na oficina, ministrada por Caxeiras de Comunidade Quilombola de Santa Rosa dos Pretos, Francisco teve a chance de aprender muito mais sobre uma

tradição. “Eu via as festas do Divino, mas não sabia da importância das caixas. Foi bom participar desta oficina por que eu sempre tive vontade de saber como é que aprender a tocar a caixa que anima o festejo”, revelou.

Na sala ao lado, na oficina de Dança Afro, Auriane Silva mostrou que aprendeu bem as lições ministradas pela instrutora e assimilou com perfeição os passos para dançar uma música do Bloco Afro Akomambu. “O que gostei destas oficinas aqui na escola foi que agora eu pude aprender sobre uma coisa que eu acho que tenho vocação pra fazer”, ressaltou.

Conforme acentuou o secretário de Estado da Cultura, Felipe Camarão, o “Mais Cultura e Turismo” é um programa do governo Flávio Dino “que vai muito além da realização de eventos culturais nas cidades que visitadas, mas, também, que inclui ações de caráter estruturante cujo objetivo maior é construir, através da cultura, pontes para o acesso ao exercício pleno da cidadania, além de cultivar nas novas gerações o senso de compromisso com a preservação das tradições culturais”.



Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarras

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

VARIEDADES



Fotos: Gilson Teixeira / Divulgação

Uma cidade preparada e **vestida para o natal**

“...Eu sei o sentido do natal, pois na história tem o seu lugar.
Cristo veio para nos salvar...”

A cidade de São Luís nunca esteve tão bela como agora e essa atmosfera iluminada, também chamada de espírito natalino, faz a cidade ficar mais agradável. Quem passa pelas ruas e avenidas da capital maranhense nesse final de ano podem ver e contemplar o brilho das luzes, que encanta a comunidade ludovicense e turistas, que admiram a mais bela decoração natalina que a cidade já teve.

Uma parceria inteligente, entre o governo do estado e prefeitura da capital, que se uniram e criaram o Natal Luz em São Luís, e a cidade ganhou um colorido diferente, em presépios, árvores de natal, nas fachadas de prédios históricos, pontes e nas principais rotatórias da capital nas cores azul, verde, vermelho, amarelo e branco, fazendo brotar magia do Natal no coração de todos.

A melhoria na iluminação das avenidas e a decoração da cidade além de incentivar o espírito natalino, também contribui para bons resultados no comércio e incrementa o turismo e não deixa dúvidas que esse Natal será diferente, mais uma vez que a união ente o Estado e o Município, o maior vencedor com essa parceria é a cidade.



Assembleia Legislativa.

Um ano de renovação e intensa atividade em prol dos maranhenses.

De fevereiro a dezembro deste ano, a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão foi palco de intensa e produtiva atividade, contabilizando mais de dois mil projetos de lei e de resolução, indicações, requerimentos, projetos de emenda constitucional. Foram recebidos, ainda, dezenas de projetos de lei, medidas provisórias, projetos de lei complementar do Poder Executivo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado. No ano em que os representantes foram renovados democraticamente pelo povo, estes números mostram o parlamento maranhense cumprindo o compromisso de trabalhar firme em prol da nossa terra.



- SESSÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS: 153 ● SESSÕES ORDINÁRIAS NÃO REALIZADAS: 02
- SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS REALIZADAS: 01 ● SESSÕES SOLENES REALIZADAS: 23
- SESSÕES ESPECIAIS REALIZADAS: 03

PODER LEGISLATIVO

INDICAÇÕES		MOÇÕES		PROPOSTAS DE EMENDA CONSTITUCIONAL		PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
Apresentadas	1256	Apresentadas	14	Apresentadas	13	Apresentado	01
Deferidas	1256	Aprovadas	00	Aprovada	01	Pendente	01
		Rejeitadas	02	Pendentes	09		
		Pendentes	11	Prejudicada	01		
				Rejeitadas	02		

PROJETOS DE LEI		PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVO		PROJETOS DE RESOLUÇÃO		REQUERIMENTOS	
Apresentados	221	Apresentados	08	Apresentados	45	Apresentados	761
Aprovados	89	Aprovados	05	Aprovados	27		
Rejeitados	36	Pendentes	03	Pendentes	17		
Pendentes	96			Prejudicado	01		

PODER EXECUTIVO

PROJETOS DE LEI		PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR		MEDIDAS PROVISÓRIAS		PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
Apresentados	69	Apresentados	02	Apresentadas	28	Apresentados	03
Aprovados	52	Aprovados	02	Aprovadas	28	Aprovados	02
Pendentes	17					Pendente	01

MINISTÉRIO PÚBLICO

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
Apresentado	01
Pendente	01

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROJETOS DE LEI	
Apresentados	02
Aprovados	02

DEFENSORIA PÚBLICA

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
Apresentado	01

